

MEMORIAL DESCRITIVO

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO

TIPO: Construção da Secretaria de Administração no Parque de Maquinas

LOCALIZAÇÃO: Parque de Maquinas Rua Dom Pedro II, Bairro Dom Pedro II, Arroio do Meio/RS

ÁREA CONSTRUÍDA: 63,06 m²

1 - FINALIDADES:

O presente memorial descritivo, tem o objetivo descrever e especificar os materiais e serviços a serem utilizados, na construção da Secretaria de administração do Parque de maquinas, Localizado na Rua Dom Pedro II, Bairro do Pedro II, Parque de maquinas do Município de Arroio do Meio, RS

Histórico:

A presente obra tem por objetivo a construção de uma sala para recepção, sala para o , Sala para Agente, uma copa e um Sanitário PNE. Esta secretaria será atendida por rampa afim de atender a lei de acessibilidade.

-A mão-de-obra a ser empregada na obra deverá ser composta de operários tecnicamente capazes e conhecedores de suas funções, sendo que todos os serviços deverão ter a melhor qualidade em execução e acabamento.

-Os materiais a serem utilizados na construção e reforma, deverão ser de primeira e ótima qualidade.

-O fornecimento será feito pela empresa que executará os serviços.

-A empresa executora da obra deverá assumir inteira responsabilidade pela execução da mesma.

2 – CONDIÇÕES GERAIS:

Fazem parte do presente projeto, projetos arquitetônicos, projetos elétricos, projetos complementares e detalhamentos construtivos. Os materiais e mão-de-obra a serem utilizados devem ser de ótima qualidade e especiais para a finalidade, bem como deverão satisfazer integralmente especificações e requisitos das normas da ABNT.

3 – INSTALAÇÃO DA OBRA:

-Compete à empresa construtora os serviços de limpeza geral da obra, objetivando a manutenção das condições de uso dos prédios existentes.

3.1 – É de inteira responsabilidade da empresa ganhadora observar as normas de segurança do trabalho NBR-18.

3.2 – A obra deverá estar sempre livre de entulhos ou materiais que venham a prejudicar o bom andamento da obra e a segurança, Serão removidos periodicamente os detritos que venham a acumular-se no decorrer da execução da obra. Na conclusão da obra serão retirados do canteiro todo o maquinário e equipamento, bem como efetuar uma limpeza geral, deixando-a pronta para ocupação imediata.

4.0 – LOCAÇÃO DA OBRA:

4.2.1. Verificação do Projeto:

O projeto será locado, conferido e todas as dúvidas e alterações serão redimidas com a equipe de fiscalização do Município.

4.2.2. Materiais:

Todo material a ser empregado na obra deverá ser de primeira qualidade, obedecendo as especificações e normas da ABNT e deverá ser submetido a exame e aprovação da fiscalização.

4.2.3 Serviços:

Em todas as fases da construção deverá utilizar-se mão-de-obra especializada na execução dos serviços. Toda a execução de serviços deverá seguir as Normas de Serviços da ABNT.

5.0 – MOVIMENTO DE TERRA:

2.1. Deverá ser executado valas para a execução das paredes de pedras grés e viga de baldrame de concreto armado a uma profundidade tal que o solo ofereça capacidade de suporte não inferior a 2,00 kg/cm

6.0 – FUNDAÇÕES:

-As fundações serão por blocos de pedras grés interligadas por viga de baldrame em concreto armado de $f_{ck}=20$ Mpa.

-A execução dos serviços de fundações deverá seguir todas as especificações da ABNT.

-Em todo o perímetro e nas divisórias internas deverão ter vigas de concreto executadas sobre paredes de pedra grés.

7.0 – SUPRA- ESTRUTURA:

Deverá ser executada viga de respaldo em concreto armado, sobre todas as paredes, afim de fazer amarração das paredes..

8.0 – COBERTURAS:

A cobertura será em estruturas de madeira apoiadas em laje de concreto. A cobertura será com telhas cerâmicas tipo colonial, apoiadas em estrutura de madeira de lei. Sendo o forro de laje de concreto pré moldada; conforme projeto anexo.

9.0 – PAREDES EM GERAL:

As paredes serão em alvenaria de tijolos maciços, assentados com espessura mínima de 15 cm ter juntas com argamassa mista 1:2:8, executadas obedecendo o alinhamento e dimensões dos projetos. O rejunte deverá ser de espessura de 15 mm, os tijolos deverão ser bem molhados antes do assentamento. No coroamento das paredes será executado vigas de concreto armado bem como deverá ser executado vergas e contra-vergas em todas as esquadrias.

Deverá ser executado divisória leve “tipo divilux” na sala do Agente e nesta deverá ter porta de acesso.

10.0 – PAVIMENTAÇÃO:

Deverá ser executado o aterro e compactado e a regularização dos mesmos, será feita uma camada de leito de pedra britada com espessura de 5,00 cm, após será executado um contra-piso de concreto com 5,00 cm de espessura. Os revestimentos dos pisos serão com pisos cerâmicos 30 x 30 (cm) de primeira qualidade, sendo as cores definidas posteriormente.

11.0 – REVESTIMENTOS:

Todas as paredes externas e internas terão revestimento com chapisco, com areia média traço 1:4:7, a seguir emboço com traço 1;2 com 15 mm espessura para paredes e forro e Reboco com traço 1:2, cal e areia fina peneirada com espessura de 0,5 centímetros, desempenado e feltrado.

No Sanitário e copa após conclusão do revestimento será executado pintura com tinta acrílica lavável.

12.0 – ESQUADRIAS:

Todas as janelas serão caixilhos metálicas tipo maxi ar, as portas internas serão de madeira compensada semi oca de cedro com ferragem; já a porta externa será de madeira de lei maciça com dimensões conforme projeto.

13.0 – VIDRAÇARIAS:

O banho terá vidros fantasia de 4 mm de espessura, tipo canelado. Já as demais dependência terão vidros fume nacional de 6 mm de espessura.

14.0 – PINTURAS:

Deverá ser executada preparação das paredes em alvenaria internas e externas. Após devidamente lixadas e limpas, as paredes receberão selador acrílico pigmentado. Após, as paredes serão pintadas com tinta acrílica semi-brilho.

As esquadrias (tanto de madeira como de ferro), serão pintadas com tinta esmalte brilhante. Observação: Todas as partes a serem pintadas receberão tantas demãos quanto forem necessárias.

15.0 – EQUIPAMENTO SANITÁRIO:

Deverá ser fornecido e instalados todos equipamentos sanitários elencados em planilha orçamentária; tal como bacia sanitária, lavatório, porta toalha metálico. O sistema de tratamento será por fossa séptica e poço sumidouro, calculado conforme NBR 7229. A fossa séptica será executada com tijolos maciços impermeabilizados e o poço sumidouro com tijolos maciços.

16.0 – INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS/SANITARIAS:

O abastecimento d'água será por meio de um reservatório elevado na altura mínima de 1,50 metros da laje de forro, e a tubulação de água fria será em canos de PVC rígido, soldável, classe 15. As louças serão brancas e de boa qualidade, e os metais do tipo cromados.

As tubulações serão todas embutidas e em PVC tipo esgoto. As águas serão escoadas para caixas de alvenaria, revestidas com cimento liso, com dimensões de 45 x 45 cm, e tampa de concreto. O sistema de tratamento das águas sanitárias será por meio de fossa séptica e após para um sumidouro em alvenaria, onde serão ligadas todas as águas servidas. A execução será conforme projetos, obedecendo as normas (NBR-7229), e especificações em vigor.

17.0 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

Todas as luminárias serão do tipo econômicas de 100 . As instalações elétricas obedecerão a NB-3 da ABNT e as normas da Companhia Concessionária de Energia Elétrica, obedecendo ao projeto. A rede interna de distribuição será em eletrodutos embutidos, utilizando-se condutores de cobre com isolamento em PVC 70 graus centígrados 750 V. As descidas para os interruptores de tomadas de correntes far-se-ão através de eletrodutos de PVC embutidos na alvenaria. Os interruptores serão de teclas e tomadas de correntes do tipo universal conjugadas de embutir, em caixas de ferro esmaltadas a fogo, protegidos por espelhos de PVC. A linha dos espelhos adotados será a comercial, de boa qualidade. A proteção do circuito de distribuição estará no quadro de medição. As caixas de embutir dos interruptores serão de ferro esmaltado à fogo interna e externamente, chapa nº 18 nas medidas de 4 x 2" e 4 x 4".

As caixas deverão ficar a 0,20 m dos alizares das portas e no mínimo 0,30 m do nível do piso acabado. As tomadas deverão ter 3 saídas, fase, neutro e terra e com condutores de 2.5 mm².

18.0- CONDIÇÕES GERAIS:

As especificações poderão ser revisadas conforme as necessidades do contratante. Todas as dúvidas e possíveis omissões constantes nas especificações e nos projetos deverão ser solucionadas com os autores dos projetos.

Arroio do Meio, 09 de outubro de 2017

Pedro Luiz da Silva
CAU BR A 57918-1
Arquiteto

Klaus Werner Schnack
Prefeito Municipal
Arroio do Meio/RS